

FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**AUDITORIA EXTERNA: UM ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS  
COOPER-RUBI E CRV INDUSTRIAL DO SEGMENTO DE ÁLCOOL E  
AÇÚCAR**

GABRIEL SATURNINO CHAGAS

Rubiatoba-GO  
2019

GABRIEL SATURNINO CHAGAS

**AUDITORIA EXTERNA: UM ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS  
COOPER-RUBI E CRV INDUSTRIAL DO SEGMENTO DE ÁLCOOL E  
AÇÚCAR**

Monografia apresentada à Disciplina Trabalho de Curso como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração, do Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba.

Orientador: Prof. Me. Francinaldo Soares de Paula.

Rubiataba-GO  
2019

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Chagas, Gabriel Saturnino

**Auditoria Externa: um estudo de caso nas empresas COOPER-RUBI e CRV Industrial do segmento de Álcool e Açúcar/ Gabriel Saturnino Chagas – 2019**

Orientador: Francinaldo Soares de Paula  
Monografia (Bacharel) – Faculdade Evangélica de Rubiataba – FER, Departamento de Administração, 2018.  
Bibliografia.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

### **AUDITORIA EXTERNA: UM ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS COOPER-RUB E CRV INDUSTRIAL DO SEGMENTO DE ÁLCOOL E AÇÚCAR**

Monografia apresentada a Faculdade  
Evangélica de Rubiataba, para obtenção do  
título de Bacharel, 2019.

#### BANCA EXAMINADORA

Membros componentes da Banca Examinadora

---

Presidente e Orientador: Prof. Me. Francinaldo Soares de Paula  
Faculdade Evangélica de Rubiataba

---

Membro Titular: Prof. Me. Nalim Rodriguês Almeida da Cunha Duvallier  
Faculdade Evangélica de Rubiataba

---

Membro Titular: Prof. Me. Maura Sousa da Silva de Paula  
Faculdade Evangélica de Rubiataba

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a todas as pessoas que de certa forma estiveram envolvidas neste processo e na minha jornada acadêmica .

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde para que eu enfrentasse esta longa caminhada e realizasse meus objetivos.

Agradeço a minha família, meus pais e meu irmão por sempre me apoiarem e pelos conselhos valiosos.

Agradeço a minha namorada por sempre estar ao meu lado e me apoiar em todos os momentos de minha vida sejam eles fáceis ou difíceis. Agradeço aos meus professores e orientador pela competência e colaboração para a minha formação acadêmica e profissional.

“Aqueles que se sentem satisfeitos sentam-se e nada fazem.  
Os insatisfeitos são os únicos benfeitores do mundo.”

**Walter S. Landor**

## RESUMO

As constantes mudanças no mundo requerem novas perspectivas, novos investimentos, novas parcerias. E com isso surgem oportunidades e muitas vezes para que se possam aproveitar as oportunidades é necessário estar preparado para o que é esperado. As organizações, na maioria dos casos, precisam estar dentro de normas e regulamentos para que possam exercer determinada atividade, ou firmar algum contrato específico. Nessa lógica, a auditoria é o ramo que faz averiguações nas empresas para comparar como a empresa está no momento e como ela deveria estar, seja em alguma área específica, ou de um modo geral, a empresa como um todo. A auditoria consiste em exames cuidadosos e sistemáticos, no qual se busca por problemas existentes ou de um modo específico, por erros ou fraudes. As empresas estudadas são usinas sucroalcooleiras, uma denominada COOPER-RUBI, da cidade de Rubiataba-Go, e a outra denominada CRV INDUSTRIAL, da cidade de Carmo do Rio Verde-GO. O presente estudo tem o objetivo de analisar a percepção de dois funcionários das empresas citadas, ambos do setor de transporte e mecanização de cada empresa, acerca da auditoria externa que é realizada nas mencionadas empresas. Utilizou-se pesquisa qualitativa abordando a pesquisa de campo, que buscou demonstrar os resultados e benefícios obtidos pelas empresas com as auditorias externas. A coleta de dados utilizada foi a aplicação de um questionário com perguntas subjetivas abertas colhidas de forma digital. Obteve-se como resultado que ambas as empresas se beneficiam com a auditoria externa, tais como a certificação ISO 9001 e a firmação de contratos com a marca COCA-COLA.

**Palavras-chave:** Auditoria externa, Auditor, Exame Sistemático, Normas.



## **ABSTRACT**

*Constant changes in the world require new perspectives, new investments, and new partnerships. And with that, there can be opportunities, and often to make opportunities come true, it is necessary to be prepared for what is expected. Organizations, in most cases, need to be according to norms and regulations so that they can perform a particular activity, or enter into a specific contract. In this logic, auditing is the activity that makes inquiries in companies to compare how the company is at the moment and how it should be, either in some specific area, or in general, the company as a whole. The audit consists of careful and systematic examinations, which look for existing problems or specifically for errors or frauds. The companies studied are sugar and alcohol segment, one named COOPER-RUB, from Rubiataba-GO city, and the other named CRV INDUSTRIAL, from Carmo do Rio Verde-GO city. This study aims to analyze the perception of two employees of the companies mentioned, both of the transport and mechanization sector of each company, about the external audit that is performed in the mentioned companies. Qualitative research was used addressing the field research, which sought to demonstrate the results and benefits obtained by companies with external audits. The data collection used was the application of a questionnaire with open subjective questions, collected digitally. As a result, both companies benefit from external auditing, such as ISO 9001 certification and contract signing, as with the COCA-COLA brand.*

**Keywords:** *External Audit, Auditor, Systematic Exam, Standards.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Tipos de auditoria. ....	25
<b>Figura 2</b> - Esquema do Departamento de Auditoria em uma estrutura organizacional. ....	28

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Origem e evolução da auditoria.....	17
<b>Quadro 2</b> – Resoluções do CFC. ....	20
<b>Quadro 3</b> - Principais diferenças entre auditoria interna e externa. ....	26
<b>Quadro 4</b> - Diferenças entre auditor interno e externo.....	30

## **LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS**

BACEN	Banco Central do Brasil
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
ISO	Organização Internacional para Padronização
SFN	Sistema Financeiro Nacional

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>CAPÍTULO 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	16
1.1 HISTÓRIA .....	16
1.2. NORMAS BRASILEIRAS PARA O EXERCÍCIO DA AUDITORIA .....	19
1.2.1 NORMAS DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.....	20
1.3 CONCEITO DE AUDITORIA.....	21
1.4 FINALIDADES DA AUDITORIA .....	23
1.5 TIPOS DE AUDITORIA .....	24
1.6 AUDITORIA INTERNA.....	26
1.7 AUDITORIA EXTERNA.....	28
1.8 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DAS AUDITORIAS .....	31
1.9 IMPORTÂNCIA E UTILIDADE DA AUDITORIA EM UMA EMPRESA .....	31
<b>CAPÍTULO 2 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	35
2.1 METODOLOGIA .....	35
2.2 APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS .....	35
2.3 HISTÓRIA DAS EMPRESAS .....	36
2.4 MISSÃO ORGANIZACIONAL .....	36
2.5 VISÃO DE FUTURO .....	36
<b>CAPÍTULO 3 RESULTADOS</b> .....	37
<b>CONCLUSÃO</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	41
<b>APÊNDICE LEVANTAMENTO DE DADOS</b> .....	45

## INTRODUÇÃO

Atualmente a sociedade vive com excesso de informações e pouco tempo para processá-las. Conhecimento é poder, mas saber administrá-las é crucial; manter certo controle em relação às informações de que se obtêm é fundamental para saber o que fazer e o que não fazer. E para isso é importante a opinião de um auditor externo acerca do que a empresa vem realizando e o que precisa ser mudado. Quando a empresa precisa se adequar a alguma norma para fazer parcerias ou por outro motivo, o auditor externo entra em cena para se certificar de que tudo vá ocorrer como deve ser.

Segundo Araújo (2007, p. 5) em sentido amplo “auditoria é o processo de confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério, ou em outras palavras, é a comparação entre o fato ocorrido e o que deveria ocorrer”.

Além disso, a administração das organizações ou entidades precisa elaborar e apresentar suas informações sobre entradas e saídas de recursos de forma organizada e dentro da legalidade. Para isso é necessário que a organização mantenha suas informações de forma adequada e atualizada a fim de que seja esclarecedora para seus usuários. Desse modo a auditoria faz o papel de dar confiabilidade às informações que estão sendo apresentadas.

A administração de uma sociedade tem o dever de apresentar demonstrações contábeis e divulgações adequadas e esclarecedoras à opinião pública. O parecer dos auditores sobre esses demonstrativos é elemento fundamental na extensão que se traduz em sinônimo de confiabilidade as informações prestadas (CREPALDI, 2013, pag. 01).

Dessa forma a auditoria tem sua devida importância, no qual desenvolve seu trabalho através de normas e técnicas, seguindo um comportamento ético (RAQUEL; 2016). Porém a auditoria não substitui a administração, esta é que tem o papel de manter suas informações de forma adequada e atualizada, e é responsável por prevenir fraudes e erros.

Segundo Crepaldi, (2013, p. 01)

Valendo-se de normas e padrões de natureza técnica e ética claramente determinadas, a auditoria torna-se elemento fundamental no sistema de informações, medição de desempenho e prestação de contas da administração. É preciso dirimir um mal entendido de uma vez por todas. A auditoria não está para substituir a função da administração da empresa;

portanto, não deve prosperar o raciocínio de que se há uma estrutura administrativa forte não é necessário o trabalho do auditor ou a empresa tem auditor porque sua estrutura é fraca.

Nesse sentido a atuação da auditoria não exime a administração de sua responsabilidade.

O tema do presente trabalho envolve um estudo sobre as empresas sucroalcooleiras COOPER-RUBI da cidade de Rubiataba-GO, e CRV INDUSTRIAL da cidade de Carmo do Rio Verde-GO.

O problema se baseia em: qual o papel e importância da auditoria externa para as empresas sucroalcooleiras COOPER-RUB da cidade de Rubiataba-GO e CRV INDUSTRIAL da cidade de Carmo do Rio Verde-GO

Existem alguns tipos de auditoria com objetivos diferentes que serão abordados com mais detalhes, entre eles destacam-se a auditoria interna, auditoria externa, auditoria contábil, auditoria governamental, auditoria operacional, entre outras, dessas, o presente trabalho irá ter foco nas auditorias interna e externa.

O presente estudo tem como objetivo geral fazer um levantamento bibliográfico a respeito da auditoria abordando seu conceito, tipos, finalidades, procedimentos, abordar algumas normas e regulamentos importantes em relação à auditoria, e fazer uma pesquisa de campo sobre a auditoria externa aplicada nas empresas COOPER-RUBI da cidade de Rubiataba e CRV INDUSTRIAL da cidade de Carmo do Rio Verde.

Os objetivos específicos são: realizar pesquisa bibliográfica em documentos acerca do assunto auditoria; apresentar a importância da auditoria (tanto interna como externa) para a administração demonstrando sua contribuição para a obtenção dos objetivos da organização; utilizar questionário com perguntas subjetivas identificando como a auditoria externa é feita nas empresas citadas; tabular os dados e demonstrar os resultados obtidos em forma de gráficos e textos.

Para o alcance dos resultados pretendidos a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, documentos e *sites* que abordaram os assuntos mencionados, empregando um tipo de investigação de caráter subjetivo, descrevendo a pesquisa obtida. Além disso, fez-se pesquisa de campo, na qual segundo Ruiz (1976, p. 50), “a pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises”.

Com relação à justificativa, as organizações precisam agregar valor aos produtos sendo eficiente e eficaz, ser efetiva (superar as expectativas esperadas) e nesse sentido a auditoria existe para assessorar a administração a manter o controle sobre suas informações e alcançar seus objetivos supervisionando as atividades da organização para aperfeiçoar os resultados. E muitas vezes há a necessidade de um auditor externo para avaliar a empresa, nesse sentido a justificativa é compreender os benefícios que auditoria externa agrega nas empresas COOPER-RUBI e CRV INDUSTRIAL.

O estudo realizado foi discorrido em três capítulos sendo o primeiro capítulo a fundamentação teórica com pesquisa bibliográfica, onde se busca demonstrar alguns dos conceitos sobre o assunto abordado.

O segundo capítulo apresentou a metodologia juntamente com material e métodos utilizados, e também a descrição das empresas que foram o objeto de estudo.

No terceiro capítulo apresentou-se os resultados obtidos pela pesquisa e a conclusão.



# CAPÍTULO 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 1.1 HISTÓRIA

Segundo Araújo (2007) a palavra auditoria tem origem do latim (*audire*) que significa ouvir. Inicialmente começou a ser utilizada pelos ingleses (*auditing*) no qual consiste em procedimentos técnicos para avaliar e revisar a contabilidade.

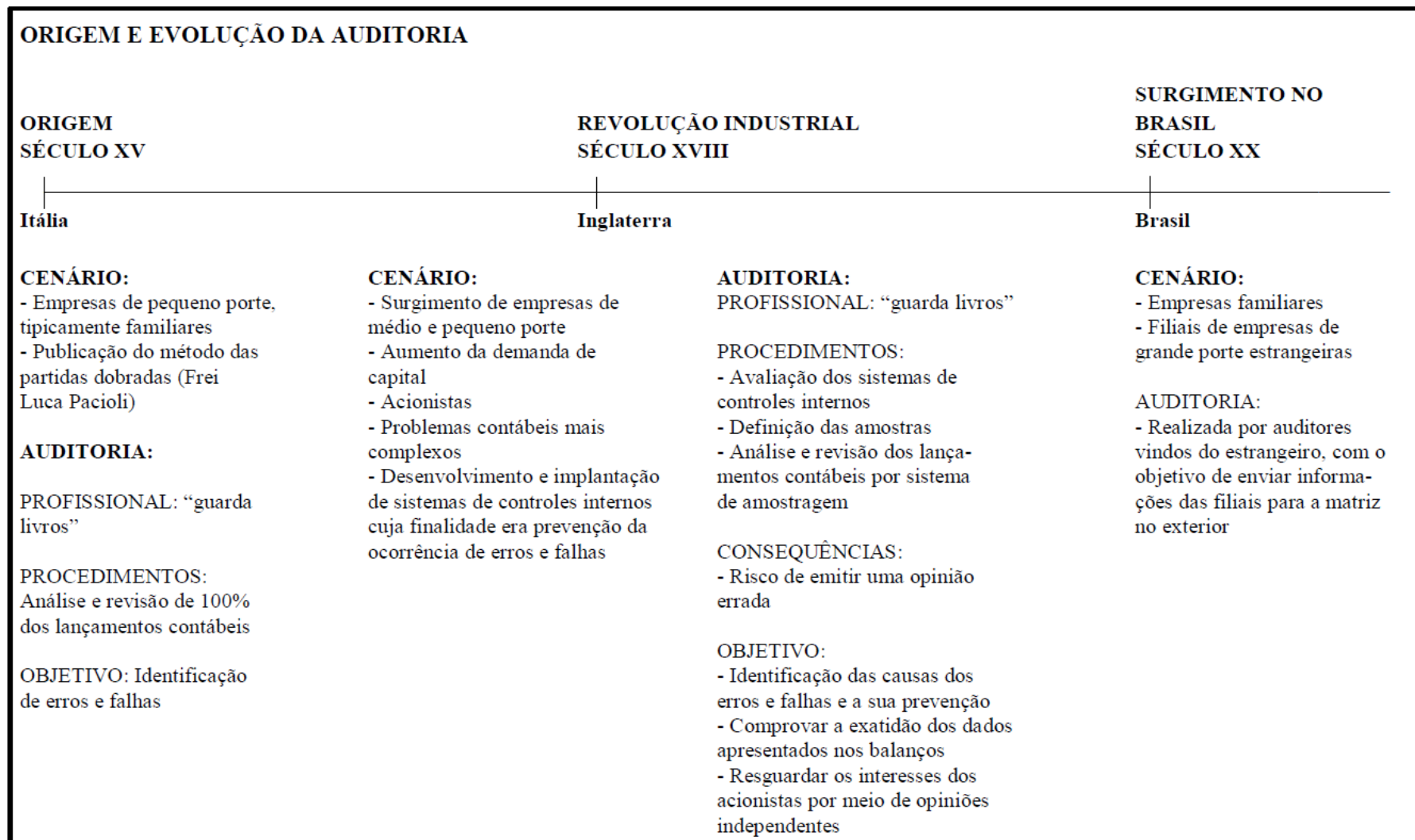
Em essência, a causa da evolução da auditoria, que é decorrente da evolução da contabilidade foi a do desenvolvimento econômico dos países, síntese do crescimento das empresas e da expansão das atividades produtoras gerando crescente complexidade na administração dos negócios e de práticas financeiras como uma força matriz para o desenvolvimento da economia de mercado (ATTIE, 2010, p. 07).

De acordo com Raquel (2016, p. 07) o papel do auditor mudou com o passar dos anos mudando da “busca por erros e confirmação da exatidão do balanço para o exame do sistema e teste de evidências, de modo que se pudesse emitir um parecer sobre a fidedignidade dos resultados das demonstrações financeiras”.

No Brasil, a auditoria evoluiu a partir da década de 1940, de modo conjunto a industrialização, instalação de empresas estrangeiras, criação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criação de normas de auditoria para instituições financeiras determinadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e hoje está cada vez mais presente nas empresas (ATTIE, 2011).

O quadro a seguir apresenta um resumo da história da auditoria.

**Quadro 1 – Origem e evolução da auditoria.**



Fonte: JUND, 2006.

1972	1976	1997	1999	2001
<b>PROFISSIONALIZAÇÃO DA AUDITORIA</b> Criação das Normas de Auditoria Geralmente Aceitas por ato conjunto do: - BACEN (Banco Central do Brasil) - IAIB (Instituto dos auditores Independentes do Brasil, atual IBRACON) - CFC (Conselho Federal de Contabilidade)	<b>PROMULGAÇÃO DA LEI Nº 6.404</b> - Obrigatoriedade de auditoria externa para S.A. capital aberto  <b>PROMULGAÇÃO DA LEI Nº 6.385</b> - Disciplinou o mercado de valores mobiliários e criou a CVM	<b>APROVAÇÃO DAS NORMAS PROFISSIONAIS DE EXAME E AVALIAÇÃO, E DE RELATÓRIO PELO CFC</b>  Última alteração das Normas de Auditoria Independente, pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das resoluções nº 820 e 821, ambas de 17/12/97	<b>PUBLICAÇÃO DA INSTRUÇÃO CVM Nº 308, 14/05/99</b>  - Regulamenta e define Normas de Auditoria Independente no âmbito das empresas do mercado de valores mobiliários (S.A.)	<b>NORMAS DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL IN 01/2001, SFC/MF</b> - Regulamenta e define Normas de Auditoria e de Controle Interno no âmbito do Poder Executivo Federal
-----				
<b>NORMAS SOBRE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS</b> <b>RESOLUÇÃO CFC Nº 974 DE 27/06/2003</b> - Regulamenta o item 11.2.12 da NBC T 11				
2002	2003	2003	2004	2005
<b>NORMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA</b> <b>RESOLUÇÃO CFC Nº 945, 27/09/2002</b>  - Regulamenta e atende ao disposto no Art. 34, da Instrução CVM nº 308/99	<b>NORMAS SOBRE A REVISÃO EXTERNA DE QUALIDADE PELO PARES</b> <b>RESOLUÇÃO CFC Nº 964, 16/05/2003</b> - Regulamenta e atende ao disposto no Art. 33, da Instrução CVM nº 308/99	<b>NORMAS SOBRE EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA</b> <b>RESOLUÇÃO CFC Nº 989, 11/12/2003</b>  - Regulamenta e atende ao disposto no Art. 30, da Instrução CVM nº 308/99	<b>NORMAS SOBRE AUDITORIA NO ÂMBITO DO MERCADO FINANCEIRO</b> <b>RESOLUÇÃO BACEN Nº 3.198 21/05/2004</b> - Altera e consolida a regulamentação relativa à prestação de serviços de Auditoria Independente para as instituições financeiras	<b>NORMAS SOBRE O CADASTRO NACIONAL DE AUDITORES INDEPENDENTES (CNAI)</b> <b>RESOLUÇÃO BCFC Nº 1.019, 18/05/2005</b> -Dispõe sobre a criação do Cadastro Nacional de Auditores Independentes do CFC

Fonte: JUND, 2006.

A partir do Quadro 1 pode-se perceber que o auditor antes era um “guardador de livros” passou a ter procedimentos mais detalhados a partir da Revolução Industrial, com situações mais complexas, que exigem mais do mesmo. No século XX a auditoria passou a se instalar no Brasil devido as filiais das empresas estrangeiras. A partir disso as normas e procedimentos já começavam a ser utilizadas e tempos depois a auditoria ficou profissionalizada e com isso as leis foram promulgadas e aprovadas.

## **1.2. NORMAS BRASILEIRAS PARA O EXERCÍCIO DA AUDITORIA**

Para o alcance da qualidade desejada e para haver uma padronização a auditoria precisa ser pautada por regulamentos e normas profissionais.

“As normas de auditoria são regras ou parâmetros que o auditor deve respeitar em relação aos objetivos a serem alcançados, aos procedimentos e técnicas de auditoria utilizados” (ARAÚJO, 2007, p. 29).

Outra definição para normas de auditoria segundo Intosai *apud* Araújo (2007, p. 29) é que elas “proporcionam ao auditor uma orientação básica que o ajuda a determinar a extensão das medidas e dos procedimentos de auditoria a serem empregados para atingir seu objetivo”. Pode-se considerar então que são parâmetros ou regras a serem seguidos para uma avaliação com confiabilidade.

No Brasil têm-se algumas resoluções do Conselho Nacional de Contabilidade (CFC) a respeito das normas de auditoria que serão demonstradas no quadro a seguir.

**Quadro 2 – Resoluções do CFC.**

RESOLUÇÃO n.º	FINALIDADE
752/93	Aprova a NBC T 11 (IT – 01) – Carta de Responsabilidade da Administração
781/95	Aprova NBC P 3 – Normas Profissionais do Auditor Interno
820/97	Aprova a NBC T 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis
821/97	Aprova a NBC P 1 – Normas Profissionais de Auditor Independente
828/98	Aprova a NBC T 11 – (IT – 02) – Papéis de Trabalho e Documentação de Auditoria
830/98	Aprova a NBC T 11 (IT – 05) – Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis
836/99	Aprova a NBC T 11 (IT – 03) – Fraude e Erro
839/99	Aprova a NBC T 11 (IT – 04) – Transações e Eventos Subseqüentes
915/01	Aprova a NBC P 1 (IT – 02) - Regulamentação dos Itens 1.2 - Independência e 1.6 - Sigilo, da NBC P 1 - Normas Profissionais do Auditor Independente
914/01	Aprova a NBC T 11 (IT – 06) – Supervisão e Controle de Qualidade
936/02	Aprova a NBC T 11 (IT – 07) – Planejamento da Auditoria
953/03	Dispõe sobre alteração no modelo de parecer referido no item 11.3.2.3 da NBC T 11 – Normas de auditoria independente das demonstrações contábeis.
981/03	Aprova a NBC T 11.6 – Relevância na Auditoria.
986/03	Aprova a NBC T 12 – Da Auditoria Interna

**Fonte:** ARAÚJO, 2007, p. 29.

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) aprovou várias normas e regulamentos para auditoria, que não serão objetos do presente estudo, apenas algumas normas com relação à execução dos trabalhos do auditor serão tratadas.

### 1.2.1 NORMAS DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Para executar seu trabalho, o auditor precisa primeiramente fazer um planejamento para melhor atingir os objetivos da auditoria. É na fase do planejamento que “o auditor deverá procurar responder às seguintes questões fundamentais: O que auditar? Quando auditar? Como auditar? Com quem auditar? Para que auditar? Quais os recursos a se utilizar?” (ARAÚJO, 2007, p. 61). De acordo com o CFC Resolução nº 936/02 o planejamento de auditoria

é a etapa do trabalho na qual o auditor independente estabelece a estratégia geral dos trabalhos a executar na entidade a ser auditada, elaborando-o a partir da contratação dos serviços, estabelecendo a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames, de modo que possa desempenhar uma auditoria eficaz.

Conforme Araújo (2007, p. 32) ao elaborar o planejamento o auditor precisa considerar todos os fatores relevantes que norteiam a execução do trabalho, nos quais incluem:

- o conhecimento detalhado dos sistemas contábil e de controles internos e seu grau de confiabilidade;
- a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria;
- a existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas;
- o uso do trabalho de especialistas e outros auditores;
- os ciclo operacionais relacionados com volume de transações e operações;
- o conhecimento das atividades operacionais como suporte para a análise eficaz dos procedimentos e sistemas de Contabilidade de Custos;
- o conhecimento da execução orçamentária, tanto operacional como de investimentos, no sentido de verificar a exatidão de apropriação dos valores, se os desvios estão sendo controlados e adotadas ações corretivas.

Após a fase do planejamento, há ainda o plano e os programas de auditoria, que são subsequentes à fase do planejamento. O plano de auditoria é a documentação do planejamento. “Os programas de trabalho detalham as ações necessárias para a compreensão dos procedimentos que serão aplicados, em termos de natureza, oportunidade e extensão” (ARAÚJO, 2007, p. 33).

Na aplicação dos procedimentos o auditor deve obter, analisar, interpretar e documentar as informações que serão analisadas. Segundo o CFC, essas informações precisam ser:

- **informação suficiente:** é factual e convincente, de tal forma que uma pessoa prudente e informada possa entendê-la da mesma forma que o auditor;
- **informação adequada:** é aquela que, sendo confiável, propicia a melhor evidência alcançável através do uso apropriado das técnicas auditoriais;
- **informação relevante:** é a que dá suporte às conclusões e recomendações;
- **informação útil:** é a que auxilia a entidade a atingir suas metas..

### 1.3 CONCEITO DE AUDITORIA

Conceituar auditoria não é algo fácil, pois há a possibilidade de se aplicá-la em vários setores e de várias maneiras.

“A primeira impressão que a palavra auditoria traz aos profissionais em geral é a de fiscalização, tanto é verdade que o termo perturba muitas equipes e em alguns momentos causa o temor do profissional auditado” (PORTAL EDUCAÇÃO, s/d). Apesar do desconforto que a palavra “auditoria” traz para alguns profissionais, principalmente aos auditados, é necessário rever o significado de auditoria e obter pelo meio da mesma um valor que influencie de forma positiva na qualidade do serviço prestado assim como também de seus resultados (PORTAL EDUCAÇÃO, s/d).

A auditoria baseia-se em um exame cuidadoso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa, organização, órgão ou instituição, cujo objetivo é investigar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com as planejadas, se foram implementadas com eficácia e se estão em conformidade com os objetivos. Além disso, também identifica possíveis falhas na execução de atividades desenvolvidas no sistema de controle interno, no sistema financeiro e sugere recomendações para a melhora do mesmo (MELLO, 2014).

Nessa acepção “auditoria significa um conjunto de procedimentos técnicos aplicados de forma independente sobre uma relação que envolve a obrigação de responder por uma responsabilidade conferida,” e nesse caso há uma espécie de prestação de contas, o que envolve pelo menos duas partes: “uma que delega a responsabilidade e outra que a aceita com o compromisso de prestar contas na forma de como a delegação foi ou está sendo cumprida, objetivando emitir um informe de como essa obrigação está sendo cumprida” (ARAÚJO, 2007, p. 5).

Em um sentido amplo é de grande importância entender e visualizar a “auditoria “como os olhos dos gestores”, sabendo utilizar-se dos dados obtidos por meio dos relatórios de auditoria para a tomada de decisão e averiguação do cumprimento adequado dos processos” (PORTAL EDUCAÇÃO, s/d).

Em sentido estrito a auditoria diz respeito à auditoria contábil, no qual se refere a avaliações de demonstrações contábeis elaboradas pela administração da empresa.

A auditoria quando utilizada como ferramenta de gestão visa à construção e a efetivação da empresa identificando fraudes e erros, “má aquisição de equipamentos e materiais, falhas na seleção e capacitação de pessoal, inconformidades em processos de pagamentos indevidos.” (SANTOS &

BARCELLOS, 2009 p. 5). Erros estes que podem ocasionar danos irreversíveis em alguns casos.

A auditoria em gestão possui como foco três conceitos que são citados por (ANEND 2009): “Eficiência: cumprimento dos objetivos, fazer o determinado; Eficácia: fazer o máximo com o mínimo, otimização dos recursos e Efetividade: capacidade de atender os anseios”.

No presente trabalho será discorrido sobre alguns tipos de auditoria, porém o foco em que será tratada no estudo de caso será uma auditoria de forma ampla, que busca avaliar a empresa como um todo.

#### **1.4 FINALIDADES DA AUDITORIA**

Segundo Mello (2014, p.8), a auditoria possui inúmeras finalidades, dentre as quais se podem citar:

1. Comprovar a conformidade com as leis, normas, políticas, diretrizes, contratos e todo o universo normativo;
2. Avaliar as formas de controles existentes e suas adequadas obediências;
3. Identificar procedimentos não recomendados ou feitos em duplicidade, sugerindo sua correção;
4. Identificar os setores e áreas críticas avaliando os riscos potenciais e proporcionar as bases para sua solução;
5. Melhorar o desempenho e aumentar o êxito das organizações por meio de recomendações oportunas e factíveis;
6. Avaliar as medidas adotadas para a consecução dos objetivos e metas da empresa, bem como, a preservação dos ativos e do patrimônio evitando o desperdício de recursos;
7. Avaliar a confiabilidade, segurança, fidedignidade e a consistência dos sistemas administrativos, gerenciais e de informações;
8. Avaliar o previsto com o realizado e os efeitos causados nos objetivos e metas, identificando as causas de desvio do seu atingimento, quando houver;
9. Identificar áreas que concorrem para aumento e ou diminuição de custos e ou receitas;
10. Recomendar e acompanhar a implantação de mudanças.



## 1.5 TIPOS DE AUDITORIA

É sabido que a auditoria é uma ferramenta essencial para a boa gestão dentro de qualquer empresa. Para a realização desta importante missão é necessário que o gestor disponha estrategicamente de diferentes tipos de auditoria, que apesar de apresentarem algumas semelhanças entre si, acabam que se complementam.

A auditoria pode ser dividida em dois grandes grupos, sendo eles auditoria interna e externa ou independente. Dentro da auditoria interna há outros tipos de auditoria, como auditoria contábil, auditoria de sistemas, auditoria operacional, auditoria de qualidade e auditoria ambiental. No que se refere à auditoria externa, a mesma possui as mesmas funções da auditoria interna, só que com foco diferente (MELLO, 2014).

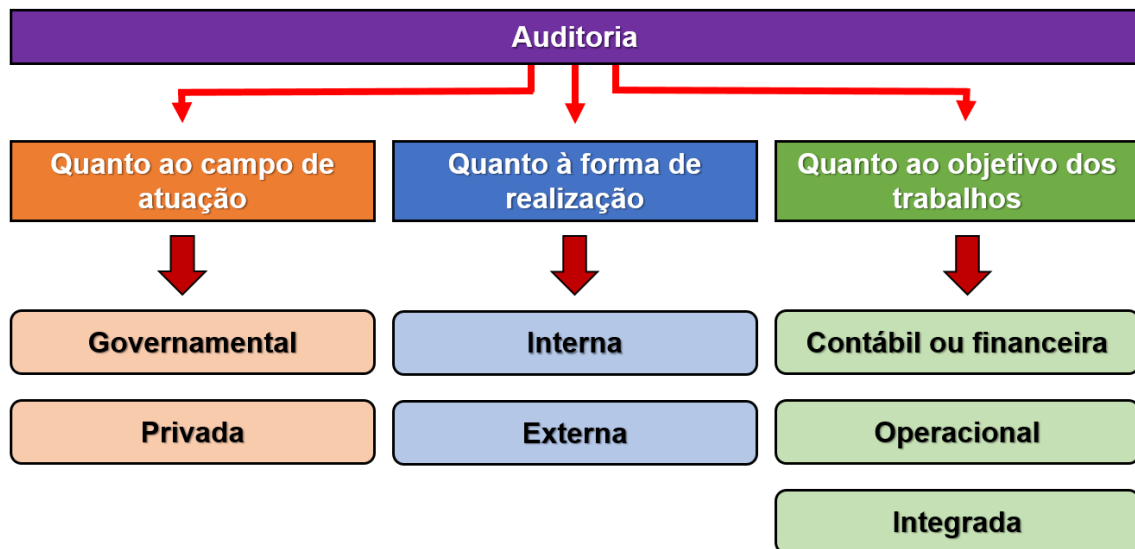
A auditoria interna é exercida por algum membro dentro da empresa ou por alguém que trabalhe permanentemente junto a diretoria ou a presidência, cuja função é averiguar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais (TRISCIUZZI, 2009).

Apesar de ser muito divulgada, não existe uma definição conceitual do que venha a ser a auditoria externa. No entanto pode-se dizer em um sentido amplo que a auditoria externa é realizada por profissionais independentes e qualificados externos à empresa, ou seja, não possuem nenhum vínculo empregatício com a empresa em que irão atuar (ARAÚJO, 2007).

Conforme o autor, os tipos de auditoria não possuem uma classificação uniforme e aceita por todos, sendo encontrados em seminários, congressos e nos debates uma vasta enumeração de tipos de auditoria. Os tipos de auditoria podem ser classificados quanto ao campo de atuação, quanto à forma de realização e quanto ao objetivo dos trabalhos.

A Figura 1 abaixo é um esquema referente aos tipos de classificação de auditoria citados acima.

**Figura 1 - Tipos de auditoria.**



Fonte: ARAÚJO, 2007 adaptado.

O quadro a seguir apresenta as principais diferenças comparativas entre a Auditoria Interna e a Auditoria Externa.

**Quadro 3** - Principais diferenças entre auditoria interna e a externa.

<b>ELEMENTOS</b>	<b>AUDITORIA INTERNA</b>	<b>AUDITORIA EXTERNA</b>
<b>Sujeito</b>	Funcionários da empresa (interno) – via de regra	Profissional independente (externo)
<b>Ação e Objetivo</b>	Exames dos controles operacionais	Exame das demonstrações financeiras
<b>Finalidade</b>	Promover melhorias nos controles operacionais	Opinar sobre as demonstrações financeiras
<b>Relatório principal</b>	Recomendações de controle interno e de eficiência administrativa	Relatório (parecer)
<b>Grau de independência</b>	Menos amplo	Mais amplo
<b>Interessados no trabalho</b>	Própria empresa	Empresa e público em geral
<b>Responsabilidade</b>	Trabalhista	Profissional, civil e criminal
<b>Continuidade do trabalho</b>	Contínuo	Periódico / Pontual
<b>Tipo de auditoria</b>	Contábil e operacional	Contábil
<b>Quem exerce as atividades</b>	Contador com registro no CRC	
<b>Documento que produz</b>	Relatório	

Fonte: Auditoria Contábil – Teoria e Prática – Crepaldi (2012) – *apud* Estratégia Concursos.

## 1.6 AUDITORIA INTERNA

O auditor interno nada mais é do que um funcionário da organização, no entanto ele possui certa independência dentro da empresa, pois o mesmo executa

funções de auditoria contábil e operacional. O mesmo pode sofrer pressões durante a execução dos seus trabalhos se for subordinado ao departamento contábil ou administrativo. Para que o auditor ganhe maior independência, o mesmo deve ser subordinado à presidência da organização (GALO & BARBOSA, s/d).

Segundo Almeida (1986, p.5) o auditor interno,

é um empregado da empresa, e dentro de uma organização ele não deve estar subordinado aqueles cujo trabalho examina. Além disso, o auditor interno não deve desenvolver atividades que ele possa vir um dia examinar (como por exemplo, elaborar lançamentos contábeis), para que não interfira na sua independência.

A atividade de auditoria é uma técnica muito utilizada para apurar as informações contábeis de uma organização, cuja finalidade é de expressar opinião sobre o controle patrimonial e as demonstrações contábeis, mantendo uma situação de total transparência com relação à situação real da empresa (RAQUEL, 2016).

Sá (1998, p. 25), define auditoria como sendo:

uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando apresentar opiniões, conclusões críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza aziendal, pública ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

Nas várias publicações de diversos autores, a auditoria é conceituada através da descrição dos objetivos e dos fundamentos que fazem parte desta técnica. Os autores por sua vez buscam trazer informações relevantes sobre o tema para os seus leitores (RAQUEL, 2016).

Para Almeida (2012), com a expansão dos negócios se fez necessário que a administração das empresas ganhasse uma maior ênfase nas normas ou nos procedimentos externos, devido ao administrador ou até mesmo em alguns casos o próprio proprietário da empresa, não poder supervisionar pessoalmente toda a atividade exercida pelo mesmo. No entanto de nada adianta a implantação desses procedimentos internos sem que haja um responsável para realizar o acompanhamento e verificar se estes estavam sendo seguidos pelos empregados da empresa.

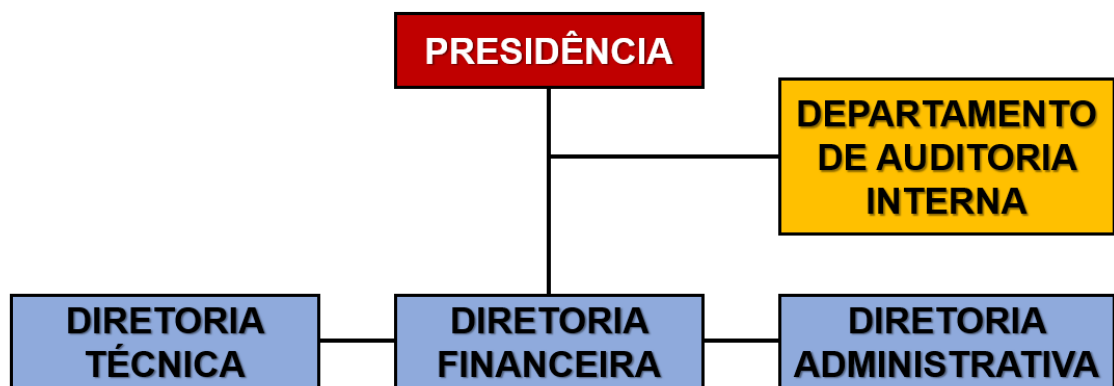
O auditor externo ou independente, além de sua opinião ou parecer sobre determinadas demonstrações contábeis passou a emitir um relatório-comentário, no qual o mesmo sugere e apresenta algumas mudanças e possíveis soluções para

sanar os problemas da empresa. Todavia o período de tempo que o auditor externo passava em uma organização era muito pequeno, devido seu trabalho ser totalmente voltado para o exame das demonstrações contábeis. Para atender a administração da empresa seria então necessária uma vistoria mais periódica e mais aprofundada, buscando abranger outras áreas e não somente as relacionadas com contabilidade (ALMEIDA, 2012).

De acordo com Almeida (2012), o auditor interno surgiu como uma ramificação da profissão de auditor externo e também, conseqüentemente, do contador. O auditor interno, via de regra, é um empregado de dentro da organização, e o mesmo não deve estar subordinado àqueles trabalhos que têm por finalidade examinar, como por exemplo, elaborar lançamentos contábeis, para que essas atividades não venham a interferir na sua independência (ALMEIDA, 2012).

Em uma estrutura organizacional, o Departamento de Auditoria deve estar situado da seguinte forma como mostra o esquema abaixo.

**Figura 2** - Esquema do Departamento de Auditoria em uma estrutura organizacional.



**Fonte:** ALMEIDA, 2012, adaptado.

Assim sendo o auditor tem certa independência para executar seu trabalho sem pressões ou qualquer outra coisa que acabaria atrapalhando a avaliação.

## 1.7 AUDITORIA EXTERNA

Crepaldi (2000, p. 48) define a auditoria externa como:

o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam à posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada consoante as normas brasileiras de contabilidade.

O auditor externo executa o serviço de auditoria em duas fases, conhecidas por fase preliminar e fase final. A fase preliminar é representada pelas visitas que o auditor faz a empresa que está sendo auditada antes do encerramento do exercício social, tendo como objetivo obter maior conhecimento sobre suas operações, identificar possíveis problemas relacionados à contabilidade, impostos, dentre outros. Nesta fase o auditor examina receitas, despesas, compras de estoques, etc. Já na fase final, após toda essa averiguação, o auditor irá realizar uma visita à empresa e emitirá a sua opinião ou um parecer final acerca de tudo que foi examinado (ALMEIDA, 2012).

Existem algumas diferenças no campo de atuação do auditor interno e do auditor externo que pode vir a causar algumas dúvidas. Neste sentido, é de suma importância salientar para o bom entendimento acerca do tema o que cada um faz dentro de uma organização.

Almeida (2012) salienta algumas diferenças entre auditor interno e auditor externo:

**Quadro 4** - Diferenças entre auditor interno e externo.

AUDITOR INTERNO	AUDITOR EXTERNO
- É empregado da empresa auditada;	- Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada;
- Menor grau de independência;	- Maior grau de independência;
- Executa auditoria contábil e operacional;	- Executa apenas auditoria contábil;
<p>- Os principais objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar se as normas internas estão sendo seguidas;</li> <li>• Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes;</li> <li>• Verificar a necessidade de novas normas internas;</li> <li>• Efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais;</li> </ul>	<p>- O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa da empresa examinada. Também, se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior;</p>
- Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria).	- Menor volume de testes, já que está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis.

Fonte: ALMEIDA, 2012, adaptado.

Como se pode perceber a maioria das fontes apresenta o auditor externo como o profissional que só avalia demonstrações contábeis, apesar do conceito amplo não se restringir a isso.

## 1.8 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DAS AUDITORIAS

O uso da auditoria pelas organizações implica em algumas vantagens e desvantagens. Jund (2001) *apud* Carvalho e Pereira (s/d, p. 10), salienta que as vantagens obtidas em uma organização a partir do uso da auditoria são:

- Permite com maior clareza, a fixação sobre a importância de cada trabalho executado dentro da organização;
- A ênfase do exame sobre as áreas com maior prioridade;
- A possibilidade de dividir racionalmente o trabalho entre cada um dos elementos de uma equipe;
- A antecipação da descoberta sobre possíveis problemas;
- A empregabilidade do programa, através de adaptações em áreas e trabalhos diferentes.

De acordo com o autor citado acima, existem desvantagens dentro de um programa de auditoria, porém são bem menores em comparação com as vantagens; sendo que as desvantagens na maioria das vezes são ocasionadas devido à má preparação e realização do programa. Pode-se citar como desvantagem a possibilidade do trabalho do auditor tornar-se mecanizado, ocasionado pelo cumprimento contínuo do programa, como o esquecimento de alguma realização de procedimento, não estando descrito no programa desenvolvido.

## 1.9 IMPORTÂNCIA E UTILIDADE DA AUDITORIA EM UMA EMPRESA

Existem alguns motivos que levam uma empresa a contratar um auditor externo. Almeida (2012) cita os seguintes motivos:

- obrigação legal (companhias abertas, fundos de pensão, seguradoras e quase todas as entidades integrantes do SFN);
- como medida de controle interno tomada pelos acionistas, proprietários ou administradores da empresa;
- imposição de um banco para ceder empréstimo;
- imposição de um fornecedor para financiar a compra de matéria-prima;
- atender as exigências do próprio estatuto ou contrato social da companhia ou empresa;



- para efeito de compra da empresa (o futuro comprador necessita de uma auditoria a fim de determinar o valor contábil correto do patrimônio líquido da empresa a ser comprada);
- para efeito de incorporação da empresa (é a operação pela qual a empresa é absorvida por outra, que lhe sucede em todos os direitos e obrigações);
- para efeito de fusão de empresas (é a operação pela qual se unem duas ou mais empresas para formar uma nova sociedade, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações);
- para fins de cisão da empresa (é a operação pela qual a empresa transfere parcelas de seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a empresa cindida, se houver versão de todo seu patrimônio, ou dividindo-se seu capital, se parcial a distribuição);
- para fins de consolidação das demonstrações contábeis (a consolidação é obrigatória para a companhia aberta que tiver investimentos em sociedades controladas).

A auditoria possui grande importância dentro de uma empresa, pois os auditores são capazes de determinar qual a real situação financeira de uma empresa apenas verificando registros contábeis da mesma. Após averiguar os registros contábeis faz-se um cruzamento de dados para comprovar se a prestação de contas está correta e se o negócio está sendo bem administrado (CHECKLISTFACIL, 2018).

Em uma organização a auditoria irá abordar todos os setores da companhia, considerando a função de cada um. O auditor por sua vez analisa os procedimentos de prevenção de perdas e de segurança no trabalho e também examina as normas de vigilância sanitária e de qualquer outra atividade de produção e controle (CHECKLISTFACIL, 2018).

“Os resultados são disponibilizados para proprietários, acionistas, órgãos oficiais e demais partes interessadas. Caso seja identificada alguma fraude, será possível determinar seu impacto” (CHECKLISTFACIL, 2018). Dessa forma a empresa reforça a sua credibilidade e os gestores irão conseguir amenizar e sanar os erros que estariam afetando a organização.

A auditoria dentro de uma organização possui um papel muito valorizado, pois além de realizar exames sistemáticos que podem vir a resolver problemas da empresa, a auditoria por sua vez é utilizada também para a obtenção de

certificações de qualidade que são reconhecidas internacionalmente. “Uma organização que tem a certificação ISO 9001, por exemplo, demonstra para o mercado que atua com base em normas técnicas de alto nível” (CHECKLISTFACIL, 2018).

Uma auditoria eficiente e bem executada pode conceder vários benefícios a uma organização, pois é um processo de alta complexidade. Se a auditoria for realizada com êxito, os seus benefícios acabam impactando de uma forma positiva no desempenho geral de qualquer organização.

A mesma além de identificar erros de uma organização, também é utilizada para encontrar pontos fortes e desta forma é possível potencializá-los para que a empresa possa aperfeiçoar seu ambiente de trabalho (CHECKLISTFACIL, 2018).

“Quando as falhas são minimizadas, o clima organizacional tende a ficar mais agradável. Isso porque os colaboradores assumem o compromisso de eliminar aqueles probleminhas rotineiros” (CHECKLISTFACIL, 2018).

Durante uma auditoria a disseminação de boas práticas se faz importante. Neste momento todos os funcionários de uma empresa são convocados a participarem, e é neste momento que os funcionários se sentem importantes, pois tem a oportunidade de expor suas opiniões para melhorar o seu próprio desempenho ou o desempenho de algum colega (CHECKLISTFACIL, 2018).

Sige Cloud (2015), informa que há alguns casos de empresas que são obrigadas por lei a passar por auditorias periodicamente ou anualmente por um auditor independente. Dentre os motivos pelo qual uma auditoria deve ser feita, estão:

- **Procedimento:** para definir quais riscos podem interferir na governança, busca-se aprofundar os conhecimentos sobre os processos e os controles;
- **Prevenção:** com a intenção de evitar erros e possíveis fraudes, procura-se saber se os controles que a empresa utiliza são suficientes e se as atividades realizadas na prática são condizentes com o que foi planejado;
- **Credibilidade:** a fim de comprovar se os números registrados na contabilidade são condizentes com a realidade da empresa, avaliam-se os registros e as movimentações.

A auditoria pode ser utilizada tanto por grandes empresas como também por pequenas e médias empresas. De acordo com dados do IBGE, o descontrole financeiro e contábil é o que leva a maioria das empresas a

fecharem as portas. É neste momento que entra a auditoria, cuja finalidade é ter o controle de todas as operações realizadas dentro de uma empresa, corrigindo os possíveis erros e apontando os pontos fortes para impulsionar a organização, criando assim bases para a empresa sobreviver em um mercado cada vez mais competitivo (ENDEAVOR BRASIL, 2015).

Durante uma auditoria, algumas atividades são realizadas, dentre elas Acelerato (2016) aponta:

- Revisão e avaliação da eficiência e da aplicação dos controles financeiros, administrativos, contábeis e operacionais.
- Determinar se os procedimentos, normas e demais planos em vigência estão sendo cumpridos em âmbito interno.
- Determinar qual é o grau de confiança dos dados contábeis e demais informações que são elaboradas dentro da empresa.
- Analisar o nível de qualidade alcançado na execução das tarefas de diferentes departamentos e setores internos.
- Avaliar quais são os riscos estratégicos e de negócio da instituição e definir se eles podem ser melhorados em médio prazo.

Após a realização de todos os itens citados acima, as consequências imediatas serão de beneficiamento para a organização, que terá um controle mais eficaz do seu patrimônio através da redução de fraudes e erros.

Para garantir um total controle interno, eficiência e eficácia na gestão da organização, as grandes empresas vêm adotando a auditoria como um mecanismo para atingir esses objetivos. O auditor por sua vez observa alguns pontos como a exatidão, integridade e autenticidade, registros e documentos (DUTRA et al., 2017).

O auditor tem por finalidade realizar uma verificação geral das contas de uma empresa, e dessa forma determinar a posição financeira e o resultado de suas operações, com a finalidade de apresentar ao proprietário e a futuros interventores, compradores e interessados os resultados da averiguação (DUTRA et al., 2017). Além disso, o auditor deve também comunicar aos interessados se houve prejuízo ou lucro, se houve fraude ou não.

## **CAPÍTULO 2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 METODOLOGIA**

Para o alcance dos resultados pretendidos, a metodologia do trabalho foi fundamentada em pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, documentos e *sites* que abordavam os assuntos mencionados, empregando um tipo de investigação de caráter subjetivo, descrevendo a pesquisa obtida. De acordo com GIL (2002, p.44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Além da pesquisa bibliográfica, também foi realizado uma pesquisa qualitativa empregando pesquisa de campo nas empresas COOPER-RUBI da cidade de Rubiataba e CRV INDUSTRIAL da cidade de Carmo do Rio Verde.

Segundo Ruiz (1976, p. 50), “a pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para posteriores análises”.

Para a natureza da pesquisa foi empregado pesquisa descritiva, na qual tem o intuito de descrever a maneira que foi feita a troca das informações. “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p.42). Nessa lógica, para a coleta de dados foi aplicado um questionário contendo perguntas subjetivas, que são perguntas abertas, no qual o entrevistado responde de forma livre. As perguntas foram feitas de forma digital, enviadas para duas pessoas, os responsáveis do setor de transporte e mecanização de cada uma das empresas mencionadas. As repostas foram colhidas em forma de áudio no dia 13 de dezembro de 2019 e digitadas no presente trabalho. A pesquisa foi realizada com os responsáveis citados porque foram os únicos que se disponibilizaram a contribuir com a pesquisa.

### **2.2 APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS**

O presente estudo trata da análise de informações colhidas através de uma pesquisa de campo, no qual se elaborou um questionário, com perguntas subjetivas feitas de forma digital e respondidas em forma de áudio pelos responsáveis do setor

de transporte e mecanização das empresas mencionadas. A empresa COOPER-RUBI está inscrita sob o CNPJ: 03.347.747/0001-09 e razão social Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda. Se situa no endereço Rod Go 434 km 24, Sn, Zona Rural, Rubiataba, GO, CEP 76350-00. A empresa CRV Industrial está inscrita sob o CNPJ: 03.937.452/0001-92 e razão social Crv Industrial Ltda. Se situa no endereço Rod Go 334, Sn, Km: 3.3;, Zona Suburbana, Carmo Do Rio Verde, GO, CEP 76340-000, Brasil. O ramo de atividade de ambas é a fabricação de álcool e açúcar com CNAE 1071600 para a CRV Industrial, e CNAE 1931400 para a COOPER-RUBI.

### **2.3 HISTÓRIA DAS EMPRESAS**

Ambas as empresas são usinas produtoras de açúcar, etanol e energia, com unidades instaladas no município de Rubiataba-GO, Carmo do Rio Verde-GO e Capinópolis-MG. Produzem açúcar, etanol e energia a partir da cana de açúcar, atendendo padrões globais de qualidade e sustentabilidade, através do equilíbrio social, econômico e ambiental. Entre um de seus clientes, está a COCA-COLA. Assim contribuem para o desenvolvimento socioeconômico de Goiás e Minas Gerais.

### **2.4 MISSÃO ORGANIZACIONAL**

“Produzir alimento e energia renovável, com qualidade, baixo custo e responsabilidade socioambiental”.

### **2.5 VISÃO DE FUTURO**

“Ser uma empresa reconhecida nacionalmente pela excelência dos produtos e eficiência dos processos pela importância no desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que está inserida, e pelo comprometimento irrestrito com a preservação ambiental”.

## CAPÍTULO 3

### RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com dois gestores, um de cada empresa, no mês de dezembro de 2019. Foram feitas perguntas através de um questionário em formato digital que buscava compreender a percepção e conhecimento que os gestores possuem em relação à auditoria externa aplicada nas mesmas.

Para a pergunta “Há quanto tempo as empresas fazem parte do grupo Japungu?” foi respondido que a CRV INDUSTRIAL foi adquirida em 2002 pelo grupo Japungu, uma companhia da Paraíba. A COOPER-RUBI está no mercado desde 10/2/1987, ou seja, há 32 anos, onde começou atuando com a produção de álcool. Em 2003 foi comprada pelo grupo e há aproximadamente cinco anos (2014) atrás começou a produção de açúcar e há cerca de um ano ela também passou a produzir energia para seu sustento.

Quando perguntado se as empresas possuíam departamento de auditoria, foi respondido que as empresas possuem vários setores; a COOPER-RUBI é dividida na própria empresa (COOPER-RUBI) e em uma sub-empresa chamada AGRO-RUBI, que é voltada para o campo.

Com relação à pergunta sobre a quantidade de auditores que as empresas possuem: a COOPER-RUBI tem seis funcionários responsáveis pela tarefa de colher as informações de todos os setores, em que eles fazem o trabalho de auditores internos. Já a CRV Industrial possui três auditores.

Quando perguntado por qual tipo de profissional é realizada a auditoria interna, obteve-se que a mesma é realizada pelos próprios funcionários das empresas, os seis citados para a COOPER-RUBI e os três citados para a CRV INDUSTRIAL.

Sobre se a auditoria interna atende as necessidades das empresas, até os dias atuais a auditoria interna tem atendido as necessidades das empresas como um todo.

No que se refere à periodicidade em que as empresas são auditadas, as mesmas são auditadas de tempos em tempos, não há uma periodicidade determinada. Toda vez que se deseja agregar valor aos seus produtos ou para

firmarem parcerias fazem-se auditorias para se certificar que as normas estabelecidas estão sendo atendidas.

Com relação a quem realiza o trabalho da auditoria externa, as mesmas são auditadas pelas marcas que compram seus produtos e quando há a necessidade de novas certificações. Há aproximadamente quatro anos atrás as empresas foram auditadas pela empresa COCA-COLA para que fosse averiguado que a COOPER-RUBI e a CRV Industrial atendem aos padrões exigidos pela COCA-COLA para que se pudesse adquirir o produto oferecido pelas usinas, no caso o açúcar. Atualmente ambas possuem o selo de certificação da BONSUCRO, a ISO 9001 entre outros. E sempre que há a necessidade de novas certificações, as empresa são auditadas.

No tocante aos resultados ou o desempenho que as empresas apresentaram com relação à auditoria externa foi respondido que até os dias atuais o desempenho com relação às auditorias tem sido satisfatório.

No que diz respeito aos ajustes que as empresas precisaram fazer, têm-se os ajustes que a COCA-COLA exige e também para obter as certificações como é o caso das ISOs. Como dito anteriormente as empresas possuem a ISO 9001.

Quanto aos benefícios trazidos pela auditoria, além de serem os que agregam valor aos produtos da empresa e a coloca em maior competitividade, também têm aqueles relacionados à própria execução das funções da empresa, como cuidados com reciclagem, com o meio ambiente, na produção e com os funcionários em relação à segurança, entre outras.

Quando perguntado se a quantidade de auditores externos era suficiente, responderam que dependia da avaliação que seria feita. Na auditoria que a empresa BONSUCRO havia feito, eram dois auditores e avaliaram a empresa como um todo, tais como equipamentos de trabalho; procedimentos da empresa; a parte ambiental, se a empresa costuma fazer queimadas ou não; reflorestamento; mananciais, se são prejudicados pela atividade da empresa; o processo e os produtos utilizados na irrigação; a quantidade de água usada na irrigação e de quais fontes está sendo utilizada, entre outros.

No que concerne à percepção e conhecimentos dos funcionários de ambas as empresas sobre a auditoria, os mesmos mostraram que possuem conhecimento sobre o trabalho da auditoria que é realizada.

Disseram que as auditorias são feitas sem que seja marcada data específica e sem que seja determinada a área que será auditada, os auditores apenas ligam e

dizem em que mês pretendem fazer as averiguações. No momento em que vão realizar a auditoria eles dizem naquele exato momento qual área que desejam avaliar. Nas auditorias realizadas por eles, se os quesitos determinados estiverem fora do exigido, é definida certa punibilidade e depois de um tempo voltam para se certificarem se o quesito foi ajustado da maneira exigida, se não estiver, a empresa perde o selo de certificação (no caso de certificação).



## CONCLUSÃO

Conclui-se com este trabalho que não existe um conceito exato e definido de auditoria, vários estudiosos conceituam a auditoria de várias formas diferentes. No entanto vale ressaltar que dentre os vários conceitos que existem acerca do tema, pode-se dizer que a auditoria é um exame minucioso e sistemático realizado por um auditor com o objetivo de identificar possíveis erros além de pontos fortes, no intuito de tornar a organização mais competitiva, evitando possíveis falhas que venha a ocorrer na mesma.

Em um sentido amplo, pode-se dizer que a auditoria é utilizada no intuito de ajudar empresas e organizações a crescerem dentro do meio competitivo, mostrando várias artimanhas que a organização pode utilizar; como administrar a empresa de uma forma mais harmoniosa e com um bom ambiente de trabalho, considerando os funcionários, a segurança e a saúde dos mesmos; controle de gastos e evitar erros que podem ocasionar a falência da organização.

É importante que empresas e organizações adotem a auditoria como uma aliada, pois ela oferece várias vantagens. Nas empresas pesquisadas ela trouxe grandes vantagens e benefícios, como contratos com grandes marcas do mercado, e benefícios para os próprios funcionários.

Tanto a COOPER-RUBI como a CRV INDUSTRIAL obtiveram vantagens que acabaram por torná-las mais competitivas no mercado, tal como a ISO 9001, que é uma certificação para aumentar oportunidades de mercado, pois muitas marcas só compram de empresas que possuem este selo. E também, as empresas puderam firmar contratos para o fornecimento de açúcar para a marca COCA-COLA. Com as auditorias, as empresas citadas vêm se adaptando as exigências do mercado e crescendo no ramo sucroalcooleiro.

## REFERÊNCIAS

ACCELERATO. **Por que realizar auditoria nas empresas?** 2016. Disponível em: <<https://blog.acelerato.com/artigo/por-que-realizar-auditoria-nas-empresas/>> Acesso em: 14/12/2019.

ANEND. **Audidores Independentes S/C**. 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. – 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/61293288/auditoria-um-curso-moderno-e-completo-8-edicao-almeida-marcelo-cavalcanti>> Acesso em:13/12/2019.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão. **Auditoria Contábil**. 2007. Disponível em: <<https://www.grancursospresencial.com.br/novo/upload/Apostila19012006230022.pdf>> Acesso em: 12/12/2019.

CARVALHO, Fábio Luis de; PEREIRA, Nayara. **A importância da auditoria externa na detecção de fraudes**. Univás – Pouso Alegre/MG. s/d. Disponível em: <[https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a\\_importancia\\_da\\_auditoria\\_e\\_xterna\\_na\\_deteccao\\_de\\_fraudes.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_auditoria_e_xterna_na_deteccao_de_fraudes.pdf)> Acesso em: 14/12/2019.

CHECKLISTFACIL. **Você compreende a importância da auditoria nas empresas?** 2018. Disponível em: <<https://www.checklistfacil.com/blog/voce-entende-a-importancia-da-auditoria-nas-empresas/>> Acesso em: 14/12/2019.

SIGE CLOUD. **Qual a importância de realizar uma auditoria na empresa**. Disponível em: <<https://blog.sigecloud.com.br/importante-auditoria-empresa/>> Acesso em: 14/12/2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido, **Auditoria contábil: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DOOLEY, Larry M. **Case Study Research and Theory Building**. Advances in Developing Human Resources. 2002. Disponível em <<http://www.richardswanson.com/textbookresources/wp-content/uploads/2013/08/TBAD-r3d-Dooley-Case-study-Theory-Building.pdf>> Acesso em 15 de dez. de 2019.

DUTRA, Emanuely; SILVA, Lilian; ARAUJO, Bruna; BORGES, Alessandra. **A importância da auditoria nas organizações e seu papel estratégico**. 2017. Disponível em: <[https://fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle\\_eventos/ce\\_producao/20171025-211720\\_arquivo.pdf](https://fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle_eventos/ce_producao/20171025-211720_arquivo.pdf)> Acesso em: 14/12/2019.

ENDEAVOR BRASIL. **Auditoria: 3 motivos para pensar nela desde cedo**. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/tomada-de-decisao/auditoria-motivos-cedo/>> Acesso em: 14/12/2019.

ESTRATÉGIA CONCURSOS. **Auditoria: Conceitos Iniciais**. Disponível em <[https://d3eaq9o21rgr1g.cloudfront.net/aula-temp/835493/000000000000/curso-119895-aula-00-v1.pdf?Expires=1576522729&Signature=iNlr33LNnl7AjK5QP2CZCtwe4s2vNHq5XbKW2-we0htHPhWsuApjJPLd1RP4XjSCb-vgemdmjOCNye9Jf0PbLExl fouD6GPF-d-wV8FWnBJOsdXEBnUID0Z43Lu9X3w1m7-zrKuyw-H0DNJhpIDTSLRWTZe7VN06H3LN62v1-VU2FfRiAudNdWrrCKGICs-d9sXpM83YwGz9yfhPii7k57Pm-pNjij9UyISCu8sMuM7jUeR2WAuZBX-wev2FwmC2r4bsL-yjGqPJRIZF-FyCfyB1puyEkZHP5v-z6UlroSOixloYSo4QIGJuXJFQxASiqBBkKN2NUFN CNRhSSPF5g\\_\\_&Key-Pair-Id=APKAIMR3QKSK2UDR JITQ](https://d3eaq9o21rgr1g.cloudfront.net/aula-temp/835493/000000000000/curso-119895-aula-00-v1.pdf?Expires=1576522729&Signature=iNlr33LNnl7AjK5QP2CZCtwe4s2vNHq5XbKW2-we0htHPhWsuApjJPLd1RP4XjSCb-vgemdmjOCNye9Jf0PbLExl fouD6GPF-d-wV8FWnBJOsdXEBnUID0Z43Lu9X3w1m7-zrKuyw-H0DNJhpIDTSLRWTZe7VN06H3LN62v1-VU2FfRiAudNdWrrCKGICs-d9sXpM83YwGz9yfhPii7k57Pm-pNjij9UyISCu8sMuM7jUeR2WAuZBX-wev2FwmC2r4bsL-yjGqPJRIZF-FyCfyB1puyEkZHP5v-z6UlroSOixloYSo4QIGJuXJFQxASiqBBkKN2NUFN CNRhSSPF5g__&Key-Pair-Id=APKAIMR3QKSK2UDR JITQ)> Acesso em 13 de dez. de 2019

GALO, Gisele Cristiane; BARBOSA, Roseli Aparecida de Oliveira. **Auditoria Interna e Externa**. s/d. Disponível em: <<http://www.univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadm/5.pdf>> Acesso em: 12/12/2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2002.

JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos**. Rio de Janeiro: Consulex, 2001. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/64729110/04-livro-auditoria-conceitos-normas-tecnicas-e-procedimentos-2007-sergio-jund>> Acesso em: 13/12/2019.

JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e questões**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MEIRINHOS, Manuel; OSÓRIO, António. **O estudo de caso como estratégia de investigação em educação**. EDUSER: revista de educação, Vol 2(2), 2010. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3961/1/O%20estudo%20de%20caso%20como%20estrat%C3%A9gia%20de%20investiga%C3%A7%C3%A3o%20em%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em: 14/12/2019.

MELLO, Sebastião Luiz de. **Manual De Auditoria Do Administrador**. Sistema CFA/CRA's Conselho Federal e Regionais de Administração. MG, 2014. Disponível em: <<file:///C:/Users/sergi/Downloads/auditoria.pdf>> Acesso em: 12/12/2019.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Conceito de auditoria**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/conceito-de-auditoria/34945>> Acesso em: 15/12/2019.

RAQUEL, Josemária Íris de Medeiros. **Auditoria interna: um instrumento fundamental para a entidade e uma ferramenta importante para a tomada de decisão**. UFRN- Universidade Federal do Rio grande do Norte. Caiacó – RN, 2016. Disponível em: <[https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3426/1/Auditoria%20interna\\_Monografia\\_Raquel.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3426/1/Auditoria%20interna_Monografia_Raquel.pdf)> Acesso em: 13/12/2019.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1976. 168 p.

SANTOS, L. C.; BARCELLOS, V. F. **Auditoria em Saúde: uma ferramenta de gestão**. 2009. 8 f. Artigo (Especialização em Gestão e Auditoria em Saúde) - Centro Universitário UNIEURO, Brasília. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/16018266.pdf>> Acesso em: 15/12/2019.

TRISCIUZZI, Carlos Renato Fontes. **A Auditoria Interna como ferramenta de melhoria dos controles internos de uma organização: Estudo de caso em uma empresa do segmento industrial do Rio de Janeiro**. UERJ - Universidade do

Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro – RJ, 2009. Disponível em:  
<<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp092581.pdf>> Acesso em: 12/12/2019.

## APÊNDICE LEVANTAMENTO DE DADOS

1. Há quanto tempo as empresas fazem parte do grupo Japungu?
2. A empresa possui departamento de auditoria interna?
3. Qual a quantidade de auditores que a empresa possui?
4. O trabalho da auditoria interna é realizado por qual tipo de profissional?
5. A auditoria interna atende as necessidades da empresa?
6. Qual a periodicidade em que as empresas são auditadas?
7. Quem realiza o trabalho de auditoria externa?
8. Quais são os resultados ou o desempenho que as empresas apresentaram com relação à auditoria externa?
9. As empresas precisaram fazer ajustes depois das auditorias?
10. Quais foram os ajustes necessários?
11. No que se refere aos benefícios que auditoria externa pode proporcionar para a empresa, avalie de 1 a 5, sendo 1 insatisfatório e 5 totalmente satisfatório
12. Em sua opinião, o número de auditores externos está adequado à empresa?
13. Qual o seu conhecimento acerca das averiguações de auditoria externa?